



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

| | | |
|---|--------------------------|----------------------------------|
| INTERESSADA: Associação de Ensino Superior Anglo Lider - AESAL | | UF: PE |
| ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Uninabuco São Lourenço da Mata, com sede no município de São Lourenço da Mata, no estado de Pernambuco. | | |
| RELATOR: Joaquim José Soares Neto | | |
| e-MEC Nº: 201406655 | | |
| PARECER CNE/CES Nº: 530/2018 | COLEGIADO: CES | APROVADO EM: 12/9/2018 |

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento da Faculdade Uninabuco São Lourenço da Mata, com sede no município de São Lourenço da Mata, no estado de Pernambuco.

As seguintes informações, extraídas do Parecer Final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), transcritas *ipsis litteris*, apresentam o histórico do processo de recredenciamento da Instituição de Educação Superior (IES).

1. Do Processo

Trata-se do pedido de recredenciamento da FACULDADE UNINABUCO SÃO LOURENÇO DA MATA, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201406655 em 24-06-2014.

2. Da Mantida

A FACULDADE UNINABUCO SÃO LOURENÇO DA MATA, código e-MEC nº 10588 é instituição Privada sem fins lucrativos recredenciada pela Portaria nº 487 de 02/06/2009, publicada no Diário Oficial 03/06/2009. A IES está situada na Av. Almirante Tamandaré, Numero: 100 – Centro, São Lourenço da Mata /PE.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 29/08/2018, verificou-se que a Instituição possui IGC-3 (2016) e CI 3(2017).

Não consta no sistema e-MEC outros processos protocolados em nome da Mantida.

3. Da Mantenedora

A FACULDADE UNINABUCO SÃO LOURENÇO DA MATA é mantida pelo ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR ANGLO LIDER - AESAL código e-MEC nº 2874, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 07.508.313/0001-02, com sede e foro na cidade de São Lourenço da Mata, PE.

Foram consultadas em 29/08/2018 certidões negativas em nome da Mantenedora:

CERTIDÃO DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO. Válida até, 11/02/2019.

Certificado de Regularidade do FGTS – CRF. Validade: 28/08/2018 a 26/09/2018

O sistema e-MEC não registra, em nome da Mantenedora outras IES.

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

| <i>Código Curso</i> | <i>Nome do Curso</i> | <i>Grau</i> | <i>CC</i> | <i>Ano CC</i> | <i>CPC</i> | <i>Ano CPC</i> | <i>ENADE</i> | <i>Ano ENADE</i> |
|---------------------|----------------------------|--------------|-----------|---------------|------------|----------------|--------------|------------------|
| 1001030 | ADMINISTRAÇÃO | Bacharelado | 3 | 2014 | 3 | 2015 | 2 | 2015 |
| 1322743 | BIOMEDICINA | Bacharelado | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1280490 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | Bacharelado | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1283119 | EDUCAÇÃO FÍSICA | Bacharelado | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1283658 | ENFERMAGEM | Bacharelado | 4 | 2015 | - | | - | |
| 1283657 | ENGENHARIA CIVIL | Bacharelado | 3 | 2016 | - | | - | |
| 1280419 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | Bacharelado | 3 | 2016 | - | | - | |
| 1322756 | ENGENHARIA ELÉTRICA | Bacharelado | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1280481 | FARMÁCIA | Bacharelado | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1322758 | FISIOTERAPIA | Bacharelado | 4 | 2015 | - | | - | |
| 1280163 | GASTRONOMIA | Tecnológico | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1283111 | GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | Tecnológico | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1001031 | HISTÓRIA | Licenciatura | 3 | 2015 | - | | 2 | 2014 |
| 1280523 | LOGÍSTICA | Tecnológico | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1280464 | NUTRIÇÃO | Bacharelado | 4 | 2015 | - | | - | |
| 1115896 | PEDAGOGIA | Licenciatura | 3 | 2015 | - | | 2 | 2014 |
| 1322854 | PSICOLOGIA | Bacharelado | 3 | 2016 | - | | - | |
| 1280637 | SEGURANÇA NO TRABALHO | Tecnológico | 3 | 2015 | - | | - | |
| 1203276 | SERVIÇO SOCIAL | Bacharelado | 3 | 2016 | - | | - | |
| 1280082 | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | Bacharelado | 4 | 2015 | - | | - | |

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo Parcialmente Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no art. 25 do Decreto nº 9.235/2017, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período: 14/03/2017 a 18/03/2017. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 119404.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

| <i>EIXO</i> | <i>Conceitos</i> |
|--|------------------|
| <i>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i> | <i>3,2</i> |
| <i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i> | <i>3,0</i> |
| <i>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i> | <i>3,3</i> |
| <i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i> | <i>3,5</i> |
| <i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i> | <i>3,2</i> |
| <i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i> | <i>3,0</i> |

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

EIXOS E CONCEITOS

Eixo 1 Conceito = 3,2.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Justificativa para conceito 3: A verificação in loco e os documentos disponibilizados pela IES (inicialmente os relatórios da CPA de 2008 a 2015 e PDI de 2014 a 2018) e, posteriormente, do Relato Institucional e Novo PDI (2017 a 2021), mostram a evolução da IES, a partir dos processos de Planejamento e Avaliação. Verifica-se que a instituição está buscando a melhoria da estrutura disponível, maior nível de organização, melhores serviços e participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos institucionais. Em reunião com os docentes e discentes foram citadas várias melhorias na estrutura e atendimento à comunidade acadêmica que são atribuídas ao processo de autoavaliação. Citam-se melhoria nas instalações sanitárias, serviços de cópias/xerox, internet, pisos, etc. Verifica-se que o processo de avaliação instituído pela Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço, embora em implantação, tem contribuído para a sua evolução institucional. Tais constatações são confirmadas a partir dos relatórios da CPA, pronunciamentos de alunos, docentes e técnicos administrativos, em reuniões com a Comissão de Avaliação. Fica demonstrado que a evolução institucional pode ser caracterizada como suficiente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3: A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está institucionalizada e sua composição atual foi nomeada por meio da Portaria nº 52, em 09/08/2016, conforme disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004. A IES fornece à CPA os recursos materiais, recursos humanos e infraestrutura necessária à condução de suas atividades. A CPA possui uma sala com uma mesa, quatro cadeiras, armário e computador conectado à internet para o desenvolvimento de suas atividades. A sala possui com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, limpeza adequada e com acessibilidade, conforme legislação pertinente. A CPA da FJN reúne-se duas vezes ao semestre e tem arquivadas as atas dessas reuniões. Em reunião com a Comissão de Avaliação Institucional, a CPA afirmou a sua independência no desenvolvimento de suas atividades em relação à administração superior da IES. Os membros demonstraram conhecimento do processo de avaliação, local e externa, e em reunião da Comissão de Avaliação com os docentes, discentes e técnicos da IES os mesmos mostraram ter conhecimento do trabalho executado pela CPA. Considera-se que o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira suficiente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A CPA aplica um questionário que submete à comunidade acadêmica 2 vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestres. A aplicação desses questionários é feita utilizando o portal disponível no site da instituição. A divulgação visando a participação da comunidade no processo é feita com a distribuição de material impresso, no site e também em painéis distribuídos nos

quadros de avisos da IES. Nos últimos anos a participação da comunidade tem sido bastante expressiva e crescente o que fornece validade ao processo. Na última avaliação realizada pela CPA a participação do segmento discente foi de 74,29% e do segmento docente foi de 100,00%. A divulgação do resultado da avaliação também utilizam material escrito, painéis e o site da IES. Considera-se que o processo de autoavaliação está implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: As análises dos dados do processo de autoavaliação institucional da FJN são primeiramente trabalhadas pela CPA e, posteriormente, os resultados são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica. São elaborados tabelas e gráficos com análises críticas dos resultados de forma que a comunidade e a direção da IES possam ter uma fácil interpretação, facilitando possíveis tomadas de decisão em função desses resultados. A divulgação é feita usando material escrito, em painéis e no site da IES. Os relatórios da CPA, elaborados com base nos dados da autoavaliação, servem de subsídios à avaliação externa. Por sua vez, a avaliação externa tem demonstrado ser fundamental para o desenvolvimento dessa e de outras IES do país. Considera-se assim, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre de maneira suficiente, para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Justificativa para conceito 3: O relatório da CPA é elaborado pela própria CPA com a participação de todos os seus membros. Na construção das tabelas e elaboração dos gráficos verificou-se que a comissão conta com a participação de pessoas externas mais familiarizadas com as ferramentas estatísticas que são utilizadas. A interpretação dos resultados, análises, reflexões e proposições do relatório de autoavaliação, conforme praticado na FJN, são adequadamente realizados, e visam subsidiar o planejamento e direcionar ações necessárias à melhoria das condições de ensino da IES. Assim, o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões, e proposições de forma suficiente para subsidiar planejamento e ações.

Eixo 2 Conceito = 3,0

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

Justificativa para conceito 4: O Novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata, com período de vigência de 2017-2021, apresenta as metas e objetivos, articulados com a missão e com o cronograma estabelecido. A Missão declarada pela IES é “Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultura do Brasil” (PDI 2017-2021, pag.12). Para atender essa Missão, a Faculdade Joaquim Nabuco enumera os seus valores: cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento,

a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais; corroborar as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de iniciação científica, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho; promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo social da IES, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais através da obtenção de objetivos organizacionais. A IES oferece aos alunos, professores e funcionários a oportunidade de desenvolvimento integral, com a finalidade de: -suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; -incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos, a investigação da verdade; -estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; -criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os alunos; -promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas desenvolvidas; São metas do PDI da Faculdade Joaquim Nabuco: Considerando a visão institucionalmente estabelecida, para buscar assegurar o cumprimento de seus princípios fundamentais e ocupar adequada e racionalmente suas estruturas de funcionamento, com vistas à consolidação da Instituição mantida, definiu-se como meta de atuação: -a permanente reestruturação dos cursos, visando à atuação integrada, a interdisciplinaridade, a valorização da regionalidade e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; -a melhoria dos programas de qualificação do pessoal docente através de cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, como forma de garantir a qualidade e a renovação do ensino e da pesquisa; -a consolidação do Plano de Carreira, objetivando o incentivo do desenvolvimento profissional como forma de ascensão aos diferentes níveis de categoria docente; -o constante aperfeiçoamento e consolidação do Plano de Cargos e Salários, objetivando o incentivo do desenvolvimento profissional como forma de ascensão aos diferentes níveis do corpo técnico-administrativo; -a adequação da Biblioteca às necessidades do ensino, pesquisa e extensão; -a adequação dos laboratórios às necessidades do ensino, pesquisa e extensão; -a permanente melhoria e adequação dos equipamentos dos órgãos de Coordenação nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; -a consolidação do Programa de Iniciação à Pesquisa; -o aperfeiçoamento dos programas de prestação de serviços à comunidade e de extensão, através da divulgação dos resultados do ensino, do desenvolvimento de pesquisas e através da promoção de cursos de reciclagem dos diferentes segmentos profissionais; docente e técnico-administrativo no desenvolvimento da Instituição. -o aperfeiçoamento do Programa de Avaliação Institucional; -a consolidação de programas de convênios e parcerias com instituições congêneres de promoção da cultura e da educação. A proposta da IES, desta forma é contribuir para o desenvolvimento econômico e à melhoria das condições de vida da população nacional, em especial, da comunidade

local e regional. Assim, as metas e objetivos previstos no PDI estão muito bem articulados com a missão institucional, particularmente com os resultados da avaliação institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 3

Justificativa para conceito 3: As ações institucionais desenvolvidas na Faculdade Joaquim Nabuco cumprem os objetivos e metas no que se refere ao ensino de graduação, à pesquisa (iniciação científica) e extensão, e também às demais ações relacionadas e de apoio das atividades para atendimento da vocação declarada da Faculdade (PDI 2017-2021 pág. 17). A coerência das ações previstas no seu PDI e Projetos Pedagógicos pode ser observada nas ações acadêmico-administrativas para a condução dos cursos, garantindo condições de execução das políticas de graduação da IES. Quanto a pós-graduação, foram apresentadas pela Instituição, a listagem de 16 cursos de especialização e MBA executados. Nos cursos de graduação pode ser observado que as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, atividades complementares, disciplinas integradoras, estágios supervisionados, trabalhos finais de cursos, ensino clínico, prática laboratoriais, etc.) estão articuladas às políticas pertinentes e contempladas no PDI. Desta maneira, os resultados mostram que há coerência suficiente entre o PDI e as atividades de ensino previstas na IES.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 3

Justificativa para conceito 3: Ao promover o intercâmbio com a comunidade para o planejamento de suas ações Extensionistas, a faculdade observa que tais atividades (cursos, palestras, workshops, seminários, etc.) sejam situadas, também, no contexto histórico-cultural, transformando-se, assim, em um fator de retroalimentação do ensino, otimizando as relações de intercâmbio entre a Instituição e a Sociedade. Deste modo e, coerente com as políticas de extensão dispostas no PDI, há ações de extensão em caráter permanente, sistemático e há ações que são desenvolvidas em prazos previamente estabelecidos nas áreas temáticas da Gestão, Saúde, Educação, Cidadania, Etnia, Diversidade Cultural, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Educação e Comunicação. Segundo a IES, a maioria dessas ações tem caráter permanente e sistemático, como por exemplo, o programa permanente de oferta de cursos de extensão, demandadas pela comunidade interna e externa a IES. O Regulamento de Extensão da IES, que organiza todas as ações institucionais relativas à extensão está documentado e foram apresentadas pela Faculdade Joaquim Nabuco, bem como relatórios de suas atividades extensionistas. Os resultados mostram que existe coerência suficiente entre o PDI e as práticas de extensão previstas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 2

Justificativa para conceito 2: A Faculdade Joaquim Nabuco declara que não pode prescindir das atividades de iniciação científica, tecnológica e cultural. A institucionalização destas atividades na Faculdade pauta-se, segundo o seu PDI 2017-2021 (pag. 87), no desenvolvimento e implantação da política de pesquisa na IES. De acordo com as reuniões realizadas, particularmente com o corpo docente, atividades de Iniciação Científica e Pesquisa da IES advém de atuações pontuais dos docentes contratados, apresentando-se assim, de forma incipiente ou em estágio ainda inicial. Assim, a comissão entende que há coerência insuficiente entre o PDI e as atividades previstas e implantadas de pesquisa (iniciação científica), tecnológica, artística e cultural pela IES.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

Justificativa para conceito 3: As ações institucionais no que se referem à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural são feitas por meio de projetos sociais próprios ou como executoras de ações sociais governamentais e na área da Responsabilidade Social, com vistas às políticas pertinentes dispostas no PDI. De acordo com as normas dimensionadas no seu PDI, a Faculdade estimula a inclusão desses temas, com especial importância, nos projetos pedagógicos de cursos, bem como desenvolve ações extensionistas, através de parcerias, voltadas para o meio ambiente, realiza atividades voltadas para o estudo de problemas relacionados ao meio ambiente e, ainda, apoia ações de defesa da memória cultural e do patrimônio cultural propostas pela sociedade. O programa de ações institucionais relativas a responsabilidade social, étnico-racial, diversidade cultural e ambiental, estão descritos nos documentos apresentados a esta comissão de avaliação in loco. As ações institucionais previstas e implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 3

Justificativa para conceito 3: O compromisso da Faculdade Joaquim Nabuco para com o desenvolvimento econômico e social da região e estado de Pernambuco faz-se presente tanto nos projetos pedagógicos dos cursos, bem como em atividades institucionalizadas que fazem parte do Calendário de Atividades de Responsabilidade Social permanente na IES, com eventos tais como: "Faculdade na Comunidade", "Feirão do Imposto", "Trote Legal", outros. Nesse foco e com coerência às normas existentes no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a Faculdade promove ações e programas que integram as atividades acadêmicas de iniciação científica, ensino e extensão com setores sociais e produtivos e incentivam a transferência e a produção de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das suas atividades científicas e acadêmicas. As ações previstas e implantadas pela instituição contemplam o desenvolvimento econômico e social, de maneira suficiente, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana e local, melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos e ações de inovação social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco institucionaliza a sua vocação regional e comunitária por meio de ações de extensão. A Responsabilidade Social da Faculdade Joaquim Nabuco, segundo a IES, engloba a sua gestão, os docentes, os discentes, os funcionários e todas as atividades acadêmico-administrativas, onde, conseqüentemente, traz resultados para a comunidade em geral. Na Faculdade, a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, é refletida no apoio e financiamento de estudos para alunos carentes e a sua vinculação aos todos os programas de financiamento e acesso conduzidos pelo Governo Federal para a educação superior. A importância da IES para a cidade e região é reforçada pela ação junto à prefeitura local para a atuação de seus alunos como funcionários

ou extensionistas. As atividades de extensão da IES estão descritas nos documentos apresentados a comissão de avaliação. Neste quesito há coerência suficiente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas e implantadas pela IES.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 3

Justificativa para conceito 3: Há ações institucionais que são promovidas em defesa e promoção aos direitos humanos e igualdade étnico-racial, dentre as quais se cita: "Dia Internacional da Tolerância", "Dia da Consciência Negra". Ressalte-se que estas atividades estão institucionalizadas e pertencem ao Calendário de Atividades de Responsabilidade Social permanente na Instituição. A IES inseriu esses assuntos nos conteúdos curriculares das disciplinas dispostas nas estruturas curriculares dos cursos ofertados, de forma transversal, contínua e permanente, com a finalidade de atentar para as diferenças sociais, conscientizar seus alunos sobre a defesa e promoção da cidadania na comunidade. Tanto a Política de Direitos Humanos, quanto o Programa de Responsabilidade Social, que esmiúçam a promoção dos direitos humanos e a igualdade étnico-racial no âmbito da Faculdade Joaquim Nabuco foram apresentados, na forma de documentos, no momento da avaliação in loco. Neste quesito existe coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas e implantadas pela IES.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: De uma forma geral, a internacionalização entendida pela Faculdade Joaquim Nabuco, segundo o seu PDI 2017-2021 (pág.89), passa pela mobilidade estudantil internacional e se apoia nos programas aderidos pela sua mantenedora Ser Educacional. Trata-se do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades, através de parceria com o Banco Santander. Os estudantes das instituições mantidas pelo Ser Educacional S.A., incluindo a Faculdade Joaquim Nabuco, podem se inscrever para cursar semestre em países já aderidos ao programa (Argentina e Chile). Em consonância com o PDI e com o objetivo de ampliar o universo de conhecimento dos estudantes em outros idiomas, a IES busca fechar mais parcerias com outras instituições estrangeiras de países como Peru, do México e Inglaterra. Há coerência suficiente entre o PDI e as atividades, previstas e implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização

Eixo 3 Conceito = 3,3

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia) estão regulamentadas pela Faculdade Joaquim Nabuco baseadas nas políticas de ensino para os cursos de graduação, conforme o seu PDI. A organização curricular dos cursos funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. A Faculdade Joaquim Nabuco estimula a prática de iniciação à docência e o aprofundamento do conhecimento, através do Programa de Monitoria, devidamente regulamentado, destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades e conhecimento, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções universitárias. A Faculdade deverá estimular ainda a institucionalização da iniciação à pesquisa, através do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, com

regulamentação própria. Todos os professores, de acordo com a sua disponibilidade de horários, podem solicitar monitores para as suas disciplinas, sejam elas práticas ou teóricas, podendo a atuação do monitor acontecer em paralelo com o horário letivo da respectiva disciplina ou em horários paralelos. Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, de trabalhos didáticos e atendimento a alunos, e de trabalhos práticos e experimentais. O aluno monitor tem direito a bolsa, conforme regulamento que normatiza todo o processo de monitoria. Quanto à oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, a Faculdade oferta, em cursos que já possuem o ato de reconhecimento, disciplinas e programas na modalidade de EaD para a integralização do currículo dos cursos de graduação. Este é o incentivo e apoio à oferta de disciplinas e cursos na modalidade não presencial ou à distância dentro dos currículos tradicionais, respeitando a legislação vigente. As ações acadêmico-administrativas previstas e implantadas estão relacionadas, de maneira suficiente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação e oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: Trata-se de uma visita in loco em uma faculdade, cabendo assim, o conceito NSA.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, são aplicadas na Faculdade Joaquim Nabuco e estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação (lato sensu), em conformidade com o PDI da IES (PDI 2017-2021 pág. 74). A organização curricular dos cursos de pós-graduação lato sensu fundamenta-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Cada curso é devidamente acompanhado pelo Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade. O Núcleo de Pós-Graduação tem por objetivo organizar, promover e assegurar o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação (lato sensu), bem como os cursos de aperfeiçoamento, atualização e capacitação. As diretrizes gerais dos cursos de pós-graduação da IES, segundo o seu regimento e PDI, preconizam estudos em níveis superiores aos estabelecidos para os cursos de graduação e têm por finalidade, a formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível, nacionais ou estrangeiros, através de ciclos de estudos regulares, sistematicamente organizados, visando proporcionar formação científico-cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes ramos do saber. As ações acadêmico-administrativas previstas no PDI e implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas voltadas para iniciação científica, tecnológica, artística e cultural serão efetivamente implantadas, segundo o seu PDI 2017-2021 (pág. 86), na Faculdade Joaquim Nabuco, a partir do ano de 2017 em conformidade com as referidas políticas dispostas no seu PDI. Para fomentar a iniciação científica, segundo a IES, indissociável das atividades de ensino e de extensão, é necessário incentivar projetos específicos articulados com as políticas e prioridades institucionais, através de acordos e convênios com instituições vinculadas à pesquisa, estimulando assim a participação de alunos e docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares oportunizando aprendizagem integrada. A Iniciação Científica é regida pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da IES, prevista no seu PDI 2017-2021. O documento descrevendo o programa foi apresentado pela Faculdade Joaquim Nabuco, durante a avaliação in-loco. As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas planejadas para a extensão estão implantadas na Faculdade Joaquim Nabuco, em conformidade com as referidas políticas dispostas no PDI 2018-2021 (pág. 88), normatizadas por regulamento próprio. São oferecidas à comunidade, interna e externa, ações de extensão sobre temas específicos e de interesse institucional, sujeitos a planos e projetos próprios. Tais ações são organizadas ao menos uma vez a cada semestre letivo, correspondendo a um evento (simpósio, congresso, jornada, encontro, palestras, cursos, etc.) sobre temas atuais nas áreas dos cursos ministrados, que merecem estudo e pesquisa mais aprofundados. É obrigatória a supervisão de docentes ou de técnicos da Faculdade. A Faculdade entende a extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade. Os documentos contendo o Regulamento de Extensão da IES e relatórios de atividades de extensão foram apresentados à comissão de avaliação. As ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco contempla várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores e alunos, apoiando a divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais. A Faculdade oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também podem divulgar as produções acadêmicas. Além disso, a Faculdade oferece acesso à Internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde está criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos. Há ainda a revista científica que atende a instituições vinculadas pelo Ser Educacional S.A., incluindo a Faculdade Joaquim Nabuco, onde discentes e docentes podem divulgar as suas produções científicas ou acadêmicas. Quanto ao apoio à participação de docentes e discentes em eventos, a Faculdade, pode oferecer dispensa de aulas, custo de inscrição em eventos, custo para transporte e

hospedagem, etc., podendo ser destinado, anualmente, uma verba específica no orçamento institucional para tal. As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa e iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos. As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa ou iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4: Para a comunicação externa, a Faculdade Joaquim Nabuco utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando difundir a imagem da IES junto à sociedade. A Faculdade desenvolve procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa - Fale Conosco, Ouvidoria e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados. Desta forma, a Faculdade articula um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tenha controle do que é recebido e respondido. O Setor de Marketing elabora, implanta e gerencia “plano de comunicação” a partir de um “planejamento de mídia” voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo. O “Fale Conosco”, disponibilizado no site da IES, e as caixas de sugestões são outras ferramentas que estão disponíveis tanto para comunidade externa e interna. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas. O “Fale Conosco” conta com uma equipe de comunicação, funcionários que atuam em tempo integral na resposta ou encaminhamento das mensagens aos setores responsáveis e controlam o tempo de resposta aos alunos e comunidade. A Faculdade dispõe ainda da “Ouvidoria” que é o canal de comunicação da comunidade acadêmica e comunidade externa com a Instituição. A Ouvidoria é representada por um funcionário (ouvidor), nomeado especificamente para a função, devendo este apresentar relatório anual à Direção. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. Os canais de comunicação externa estão muito bem implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

Justificativa para conceito 4: Internamente, a Faculdade Joaquim Nabuco dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, portal acadêmico, sistema de intranet, boletim eletrônico, quadro de avisos, outros. O Portal Acadêmico e a Central de Relacionamento ao Aluno – CRA, ambientes web, possibilitam ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica. Documentos podem ser impressos como: histórico escolar, boletos financeiros, dentre outros; e solicitações podem ser feitas, como: diplomas, dispensas, descontos, bolsas, estímulo à participação em eventos, etc. Através do “docente online”, também no Portal Acadêmico, os professores podem se comunicar com seus alunos por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministra. Material

didático também pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos podem fazer as solicitações por via, presencial, telefone, portal, e-mail, etc. A Revista Nassau é um dos canais de comunicação mais efetivos de comunicação tanto com a comunidade interna quanto externa. Veiculam notícias relacionadas a todas as instituições pertencentes ao Grupo Ser Educacional, que inclui a Faculdade Joaquim Nabuco. Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade acadêmica. O Núcleo de Tecnologia de Informação – NTI é responsável pela presença sempre constante da Faculdade nas redes sociais. Os canais de comunicação interna estão muito bem implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdade Joaquim Nabuco implementou diversos programas com o intuito de facilitar o acesso e a permanência do estudante. São eles: -Programa de Monitoria: uma atividade auxiliar a docência exercida por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Faculdade, destinado ao aprendizado e aperfeiçoamento do aluno; -Programa de Atividades Complementares: objetivando qualificar o aluno e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências procuradas pelo mercado, tais como: perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição; -Programa de Responsabilidade Social: objetivando promover atividades de atuação na sociedade civil visando o estreitamento da ligação acadêmica com a comunidade, estimulando o trabalho voluntário do corpo docente, discente e funcionários. A Faculdade Joaquim Nabuco conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao aluno ou educando: -Central de Relacionamento ao Aluno - CRA: uma estrutura centralizada de atendimento ao aluno, que visa a qualidade dos serviços prestados a partir da padronização dos processos, automação e melhor distribuição dos canais de atendimento; -Portal Acadêmico é a ferramenta de tecnologia virtual que permite ao aluno acompanhar de toda sua vida escolar, de forma virtual, através no site da Instituição, em qualquer ambiente interno e externo à Faculdade e permite ainda o contato direto com os diversos departamentos da IES; -Serviço de comunicação: a Ouvidoria é o canal de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O canal está disponibilizado no site da IES e através dele o discente pode se comunicar através de mensagens acerca dos serviços da Faculdade; -O Serviço de Assistência ao Aluno, junto com a CRA têm como principal objetivo prestar serviços de assistência ao discente em programas de concessões de créditos educativos, realizando atendimento de apoio, encaminhando soluções e exercendo a função de mediadora relacionada diretamente às demandas socioeconômicas e as comunicações entre discentes e a instituição. A Faculdade Joaquim Nabuco garante ainda ao seu aluno o auxílio pedagógico e financeiro. Além dos coordenadores de cursos, que tem um papel importante na condução dos alunos durante sua vida universitária, a Faculdade dispõe do Núcleo de Atendimento ao Educando – NAE. O NAE que tem como objetivo principal a promoção de ações voltadas ao corpo discente da Faculdade, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional do discente. O NAE rege-se por normas constituídas em regulamento próprio. Os alunos são atendidos, conforme suas necessidades, desde o momento em que ingressam na IES até a conclusão dos

seus estudos. São ações do NAE: -Apoio psicopedagógico; -Mecanismos de nivelamento; -Atendimento extraclasse; -Acompanhamento de egresso. Nessa perspectiva, a Faculdade demonstra atenção à educação proporcionando ao aluno uma constante adaptação de forma a desenvolver a capacidade de autonomia e o senso crítico. Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e monitoria), estão muito bem implantados.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco deverá fomentar, segundo o seu PDI 2017-2021, a política de apoio à participação de alunos em eventos internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades. Os projetos são analisados e aprovados pelas coordenações de curso em termos da pertinência e importância para o curso e para o aluno, são encaminhados ao Setor de Atividades Complementares, que funciona junto à Secretaria Acadêmica e à Central de Relacionamento ao Aluno - CRA, para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente ao coordenador, para aprovação. Através da CRA, os alunos podem solicitar recursos para a participação em eventos, tais como: pagamento de inscrição, dispensa de aula (junto ao docente), ajuda de custo para viagens, etc. Para a publicação de produção discente, há a revista científica que atende a instituições vinculadas ao Grupo Ser Educacional, incluindo a Faculdade Joaquim Nabuco, onde os discentes podem divulgar as suas produções científicas e acadêmicas. Cabe ressaltar que o Grupo Ser Educacional, dispõe o BJ Feiras & Congressos que realiza eventos nacionais e internacionais em diversas áreas: Administração, Direito, Turismo, Comunicação, Tecnologia da Informação, Educação e Saúde, com média de 4 mil participantes por evento. A empresa realiza cerca de 20 eventos por ano e acumula, em seu histórico, trabalhos bem-sucedidos em Madri, Roma e Miami, além de feitos como o I Congresso Mundial de Direito Processual, que concentrou 7,5 mil participantes. Através do site institucional, a comunidade acadêmica pode verificar os eventos oferecidos pelo BJ Feiras & Congressos e solicitar inscrição gratuita. Os programas de apoio ao discente estão implantados, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação e realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco, em relação a seus egressos implantou o Núcleo de Talentos (Empregabilidade) e o Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) que são responsáveis por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho. Alunos e ex-alunos têm a possibilidade de cadastrar os seus currículos, assim como, a empresa também tem um espaço para cadastrar as suas oportunidades de trabalho. Todos os alunos matriculados na Faculdade podem ser cadastrados no Núcleo de Talentos. Como forma de aproximar e acompanhar a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a IES oferece alguns serviços, tais como: realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando, assim, a formação continuada aos seus ex-alunos. Diversos serviços estão disponíveis, como: vagas de

estágio e emprego disponibilizadas por empresas credenciadas, cadastro de ex-alunos e instruções sobre a confecção de relatórios de estágio e consultoria, manual do estagiário (com dicas de comportamento, entrevistas e outros), listagem de empresas conveniadas às quais os alunos podem encaminhar seus currículos, realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e ex-alunos. Outra ação da Faculdade Joaquim Nabuco no trabalho com egressos é feito pelo Departamento de Marketing da IES. Nesta ação é mantido um banco de informações cadastrais dos egressos, que foca os dados de empregabilidade e promove ações gratuitas de atualização e acompanhamento dos egressos oferecendo meios de estarem sempre aptos a serem alocados em suas áreas de atuação. O plano de ação institucional implantado atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco possui relatórios de análise de ex-alunos no mercado de trabalho elaborados pelo Departamento de Marketing e pelo o Núcleo de Talentos. Segundo a IES, as ações desenvolvidas para verificação de egressos em relação à sua atuação no mercado de trabalho são realizadas pelo Núcleo de Talentos (Empregabilidade) e pelo Departamento de Marketing. Dentre estas ações cita-se: o acompanhamento e a avaliação de aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, ao desempenho institucional, através do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, o nível de qualidade dos cursos ofertados pela Faculdade e as áreas nas quais os alunos mais facilmente se empregam, entre outras informações. As ações implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco entende baseado na seção de Missão e Finalidades, em seu PDI (pág.13) que a inovação tecnológica é o resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Por se tratar de uma instituição isolada, a Faculdade Joaquim Nabuco não possui a obrigatoriedade de realizar ações que envolvam a pesquisa e a propriedade intelectual, porém em partes do seu PDI ela invoca a importância da Pesquisa em Tecnologia e Inovação no desenvolvimento do conhecimento humano. Na ementa da disciplina Empreendedorismo presente em alguns currículos de cursos ofertados pela Faculdade, a temática "inovação tecnológica" é tratada. Outro espaço são os cursos de extensão que envolva assuntos relacionados à transferência tecnológica, sustentabilidade, acesso à tecnologia, tendo como elemento presente o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica. As ações previstas e implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira suficiente.

Eixo 4 Conceito = 3,5

4.1. Política de formação e capacitação docente. 3

Justificativa para conceito 3: A política de formação e capacitação docente da Faculdade Joaquim Nabuco - FJN, constante às páginas 120 a 123 do novo PDI, está implantada de maneira suficiente considerando uma análise sistêmica e global dos elementos que compõem o indicador. O Plano de Cargos e Salários, foi protocolado na NUDPRO/DRT do Ministério do Trabalho e Emprego - PE, em 14/03/2017. Apesar de não se encontrar homologado e formalmente implantado, já está sendo

parcialmente utilizado na política de gestão do corpo docente, regulando as condições de admissão, e mudança de regime de trabalho e progressão por titulação, fato confirmado na reunião com os docentes. No entanto, o documento deixa claro que as promoções por critério de merecimento e de antiguidade só terão vigência quando o plano for homologado e totalmente implantado. A IES mantém programas permanentes de desenvolvimento de líderes (PDL) e de desenvolvimento de gestores (PDG), que mediante seleção pela direção, formam gestores que podem ocupar cargos de liderança nas instituições do grupo educacional do qual a FJN faz parte. Na reunião com o corpo docente, uma professora relatou participar do PDL. Os docentes relataram a realização de semanas pedagógicas e do programa "Rodas de Mestre", promovidos pelas coordenações, como meios importantes para integrar e capacitar os professores no âmbito dos cursos. O apoio a qualificação docente e participação em eventos científicos, tecnológicos e/ou culturais são geralmente limitados à concessão de bolsas parciais em curso de pós-graduação lato sensu e à participação em eventos internos ou promovidos pelas IES do grupo. Tanto o corpo docente como o técnico-administrativo possuem plano de saúde e odontológico subsidiado pela instituição.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 3

Justificativa para conceito 3: A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está implantada de maneira suficiente. O planejamento e levantamento das necessidades de qualificação é realizado pelos gestores de áreas, priorizando a realização de treinamentos online e cursos com profissionais externos ou de outras instituições pertencentes ao grupo Ser Educacional. Há concessão de bolsas de 100% para a Graduação e 50% para pós-graduação para melhoria da formação dos colaboradores administrativos. O Plano de Cargos e Salários foi protocolado no NUDPRO/DRT do Ministério do Trabalho e Emprego - PE em 14/03/2017.

4.3. Gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3: Segundo o PDI, à página 111, a gestão institucional da Faculdade Joaquim Nabuco é realizada por Órgãos Normativos, Consultivos e Deliberativos (Conselho Superior - CONSUPI, Conselhos de Curso e Comissão Própria de Avaliação), Órgãos Executivos (Diretoria-Geral, Diretoria Acadêmica, Instituto Superior de Educação e Coordenação dos Cursos) e Órgãos Suplementares (Núcleo de Tecnologia de Informação, Biblioteca e Clínicas). Ficou comprovado nos documentos oficiais que as reuniões dão-se de forma periódica, são registradas na forma de atas e convocadas com a antecedência devida. No entanto, a autonomia e a participação dos diferentes segmentos acadêmicos não é plena. No Colegiado de Curso, o Coordenador, que o preside, é indicado pela direção (os outros membros - quatro professores e um discente, são escolhidos pelos pares). No CONSUPI, das quatro vagas previstas na sua composição, três estão ligadas à direção/mantenedora, e só há um representante do corpo docente. Não há representação discente. Apesar de alguns membros dos conselhos deliberativos possuírem mandatos estabelecidos no Regimento Geral, alguns outros, como Coordenador de Curso, permite sucessivas reconduções por indicação da direção. Dessa forma, a comissão de avaliação entende que a gestão institucional implantada pela Faculdade Joaquim Nabuco, atende de forma suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 4

Justificativa para conceito 4: O sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes da Faculdade Joaquim Nabuco, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação dos documentos disponibilizados. A IES utiliza o software RM/Totus Educacional, que permite o gerenciamento das informações dos estudantes, integrando-as com o setor de Secretaria Acadêmica e com o Setor Financeiro. Na sua área, mediante acesso online, o aluno visualiza informações acadêmicas e financeiras, e pode acessar serviços da biblioteca, inclusive a Biblioteca Virtual da Pearson, podendo gerar documentos que não precisam de assinatura física, já que o sistema permite a autenticação digital dos mesmos. Na reunião os discentes ressaltaram a funcionalidade do sistema, que também permite ao docente lançar notas e faltas e incluir plano de aula. A Central de Relacionamento ao Aluno - CRA complementa as funcionalidades do sistema de registro acadêmico, permitindo a integração entre aluno e instituição, inclusive com atendimento físico em local específico na IES.

4.5. Sustentabilidade financeira. 4

Justificativa para conceito 4: As fontes de recursos executadas atendem muito bem ao custeio e aos investimentos em atividades de ensino (acervo bibliográfico, equipamentos, etc), expansão física (melhorias na infraestrutura e construção laboratórios), gestão e pessoal, em conformidade com o PDI. A receita é formada pelas mensalidades dos diferentes cursos, taxas e dotações financeiras da Mantenedora, sendo regida pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. A IES aplica preços de mensalidade considerando a composição dos custos, respeitando entretanto, a realidade do poder aquisitivo da cidade onde está situada, o que permite atender a diversidade sócio-econômica do seu alunado, ou seja, oferecer cursos com valores diferenciados, quando comparados aos de outras instituições do grupo. Apesar do novo PDI (2017-2021), no item "Aspectos financeiros e Orçamentários da FJN e SLM" (página 177) não trazer o detalhamento de receitas e despesas, a comissão teve acesso ao documento "Balanço da IES", onde verifica-se que a Faculdade Joaquim Nabuco gerou prejuízo líquido nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, devidos aos custos de aquisição e de investimentos realizados na melhoria da infraestrutura. Tais prejuízos, entretanto, tem decrescido nos últimos dois anos, sendo os mesmos suportados pela mantenedora.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 4

Justificativa para conceito 4: A análise das demonstrações contábeis para sustentar as ações previstas no PDI e os investimentos para melhoria e adequação da infraestrutura física, indica que o planejamento financeiro da Faculdade Joaquim Nabuco (orçamento com as respectivas dotações e rubricas), que vem sendo executado desde 2014, está muito bem articulado com a gestão do ensino e encontra-se em conformidade com o PDI. Apesar dos prejuízos líquidos contabilizados nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, as dotações da mantenedora, o planejamento financeiro apresentado na forma de orçamento e a gestão institucional praticada condizem com a sustentabilidade financeira, com as respectivas dotações e com as rubricas executadas. Prova disso é que além dos quatro cursos atualmente em funcionamento, a instituição conta com mais sete cursos já autorizados, cuja infraestrutura para atendimento já encontra-se implantada ou em implantação.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: O Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente, que foi recentemente protocolado junto a NUDPRO/DRT do Ministério do Trabalho e Emprego - PE, permitirá, quando homologado e implantado, uma gestão muito boa do corpo docente, já que contempla no seu escopo políticas de contratação, promoção, avaliação por desempenho e critérios de merecimento do corpo docente, sendo este último, avaliado com base no aperfeiçoamento profissional; no conhecimento, conteúdo, planejamento, organização e comprometimento e; nos fatores comportamentais do docente.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: O Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo da Faculdade Joaquim Nabuco, que foi protocolado junto a NUDPRO/DRT do Ministério do Trabalho e Emprego - PE no dia 14/03/2017, permitirá, quando homologado e implantado, uma gestão suficiente do corpo técnico-administrativo. O documento estabelece as relações entre instituição e corpo técnico, evidenciando os vencimentos, as remunerações, as indenizações e os adicionais de insalubridade, periculosidade e atividades penosas cabíveis de acordo com a legislação, o que pode favorecer um nível de satisfação que assegura o comprometimento dos funcionários com as suas atividades, proporcionando as condições adequadas para o desenvolvimento da IES. Ressalta-se que o referido documento não detalha as políticas institucionais para progressão ou promoção do corpo técnico, bem como, a estrutura dos cargos e funções existentes.

Eixo 5 Conceito: 3,7

5.1. Instalações administrativas. 3

Justificativa para conceito 3: As instalações da IES estão distribuídas em uma edificação horizontal e plana, com cerca de 3.100 m² de área, relativamente antiga, onde inicialmente funcionou uma escola de ensino fundamental e médio. Apesar de melhorias promovidas na infraestrutura física inicialmente disponível, que incluiu pintura, reforma e construção, nem todos os espaços físicos disponíveis estão no mesmo nível de conservação. As instalações administrativas disponíveis incluem áreas para direção, coordenações de cursos, CPA, NDE, Central de Relacionamento com o Aluno - CRA, Núcleo de Apoio ao Educando - NAE, sala para professores de tempo integral, secretaria acadêmica etc. A maioria destes espaços foi minimamente reformada ou adequada, exceção aos locais em que funcionam a CRA e a Secretaria Acadêmica, que possuem limitações quanto a dimensão, iluminação, ventilação e conservação. Assim, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, as instalações administrativas existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.2. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: A Instituição possui 15 salas de aula com capacidade para, em média, 60 alunos, distribuídas ao longo de toda a edificação. As salas foram recentemente pintadas, possuem boas condições de limpeza, são todas climatizadas e bem iluminadas, e dispõem de cadeiras em bom estado de conservação, apesar dos alunos terem reclamado da ergonomia das mesmas, especialmente quando permanecem sentados por períodos prolongados. Os cadeirantes possuem mesa

específica em todas as salas e piso tátil para locomoção até as mesmas. Há estrutura para receber projetores multimídia, que são disponibilizados mediante solicitação pelos docentes. Também há lousas brancas e computadores. Considerando o exposto, a comissão considera que as salas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.3. Auditório(s). 2

Justificativa para conceito 2: Há um auditório com cerca de 105 m² e capacidade para até 120 pessoas, criado a partir de duas salas contínuas. apesar de se mostrar adequado ao quantitativo de alunos da instituição, por ainda não ter sofrido uma reforma ampla, possui limitações nos aspectos de iluminação, acústica e, principalmente, conservação. Assim o auditório existente de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.4. Sala(s) de professores. 3

Justificativa para conceito 3: A IES possui uma sala de professores climatizada, com iluminação adequada e em razoável estado de conservação. Para o uso dos 28 docentes da instituição, dispõe de escaninhos, bebedouro, TV, mesa de reunião, sofá e computadores. Considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática, a comissão entende que a sala de professores atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3: A IES oferece atendimento aos discentes no âmbito administrativo, através da direção geral, secretária acadêmica, Núcleo de Atendimento ao Educando -NAE e Central de Relacionamento com o Aluno - CRA, e no âmbito acadêmico, principalmente através das coordenações dos cursos. De todos esses espaços físicos, a sala da direção e das coordenações reúnem as melhores condições para atendimento, possuindo dimensões adequadas e bom estado de conservação, iluminação, limpeza, acessibilidade e climatização. Já os espaços utilizados para o NAE e para a CRA, estão em razoável estado de conservação, mas possuem dimensões limitadas, enquanto a secretaria acadêmica, localiza-se em espaço físico pequeno, com iluminação e ventilação insuficiente. Apesar da ouvidoria estar institucionalizada e funcionar através do portal acadêmico, não foi verificado a existência de espaço físico exclusivo para tal, sendo que parte das demandas relacionadas são atendidas pelo NAE e pela CRA. Diante do exposto a comissão considera que os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.6. Infraestrutura para CPA. 3

Justificativa para conceito 3: A CPA dispõe de espaço próprio para desenvolvimento de suas atividades contando com sala, mobiliário e estrutura para pessoal de apoio administrativo. Como o espaço físico específico não é muito amplo, quando necessário, a IES disponibiliza sala para reuniões com estrutura suficiente para acomodar seus membros e outros eventuais participantes. Assim, a infraestrutura da CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais,

considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com o quantitativo docente apurado, a Instituição, no momento da visita in loco, possuía 13 docentes desenvolvendo regime de trabalho integral. A maior parte desses, ocupam cargos ou funções administrativas (direção, coordenação etc), e possuem portanto, espaço físico específico, em bom estado de conservação, iluminação, limpeza, segurança e ventilação. Para os demais, há uma sala específica, contendo divisões que permitem ao docente em tempo integral ter uma mesa, computador e armário. Assim, considerou-se que os gabinetes/estações de trabalho implantados para os docentes em TI atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Joaquim Nabuco dispõe de dois conjuntos de instalações sanitárias, contendo cada uma, banheiro masculino e feminino, e no interior dos mesmos, espaço específico para cadeirantes. Um conjunto é específico para o pessoal técnico-administrativo, enquanto o outro é de uso geral. Apesar de terem passado por reforma recente, o estado de conservação é apenas razoável, e a dimensão, principalmente nos de uso geral, é limitada considerando o quantitativo de alunos. A limpeza e a iluminação são adequadas. Na reunião com a comissão, os alunos reclamaram da falta de chuveiros, já que muitos deles acabam vindo para a instituição diretamente a partir do trabalho, sem que tenham tempo de passar em suas residências. Assim, considerando uma análise sistêmica e global, as instalações sanitárias existentes atendem de modo suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3: A IES dispõe de uma biblioteca com uma área total de 102 m², contendo sete espaços para estudo individual, três salas para estudo em grupo, área com dois terminais para consulta, área de circulação com quatro mesas, e espaço específico para o acervo, ao qual o aluno não tem acesso e onde ficam a bibliotecária, que possui formação superior, e a auxiliar de biblioteca. Todos esses espaços passaram por reforma recente, encontrando-se em bom estado de conservação. Há iluminação, climatização, acessibilidade, segurança e limpeza adequadas. No entanto, considerando o quantitativo de 386 alunos matriculados nos cursos da instituição, o espaço físico total disponível mostra-se bastante limitado, especialmente quando se considera que todos os cursos são ofertados no período noturno. Na opinião dos alunos, expressa durante a reunião com a comissão de avaliação, além do espaço físico total, outro fator limitante ao uso da biblioteca é a pequena quantidade de terminais de consulta, que para eles, é insuficiente. Assim, numa análise sistêmica e global, a comissão entende que a infraestrutura física para a biblioteca atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 4

Justificativa para conceito 4: A biblioteca possui dois funcionários, sendo um deles com formação superior em biblioteconomia, que se revezam durante o horário de funcionamento da mesma (segunda a sexta-feira, das 13 às 22h). Os alunos reclamaram do horário de funcionamento no período noturno, já que as aulas geralmente se estendem até as 21h40, restando assim, um tempo limitado para acessarem a biblioteca. O discente não possui acesso ao acervo, mas consegue, remotamente ou pelos terminais, realizar consultas, reservas e empréstimos. Além do acervo físico, todo ele tombado, a instituição disponibiliza acesso aos e-books do sistema Biblioteca Virtual Universitária da Pearson. Os periódicos estão disponíveis no formato eletrônico através da assinatura do portal Academic One File, que disponibiliza periódicos em diversas áreas de conhecimento. Todo o gerenciamento da biblioteca, incluindo relatórios de gestão, é feito por módulo específico do sistema de gerenciamento acadêmico da Totus/RM. A comissão considera que os serviços da biblioteca atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4: O plano de atualização é realizado mediante a solicitação dos coordenadores e professores dos cursos. As compras de livros, periódicos, e obras de referência são atualizadas de acordo com as bibliografias pertinentes aos cursos. De acordo com o Novo PDI, às páginas 168 a 170, há previsão de expressiva ampliação do acervo, passando de 12.345 exemplares físicos de livros em 2017 para 56.283 exemplares em 2021, além dos e-books e dos periódicos eletrônicos. Essa política é suportada por dotação orçamentária específica. Segundo a direção da unidade, 2% da receita são utilizados para aquisição e ampliação do acervo. Frente ao exposto a comissão considera que o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: A IES dispõe de um laboratório de informática climatizado, em bom estado de conservação, contendo 30 máquinas, mobiliário, lousa, cadeira e condições de acessibilidade física. As máquinas estão conectados a internet e possuem softwares básicos (Windows e Office) e softwares que possibilitam acessibilidade digital (Dos Vox e NVDA), todos com suas respectivas licenças quando cabíveis. Há uma equipe de apoio que cuida da manutenção do laboratório e dos demais computadores da instituição. Em reunião com a comissão de avaliação, os alunos reclamaram que não têm acesso ao laboratório de informática fora dos horários de aula e que não têm acesso à rede de wi-fi da faculdade. Assim, a comissão considera que a salas de apoio de informática existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 3

Justificativa para conceito 3: Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira suficiente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil. A

disponibilidade de recursos de informática permite a comunicação com a comunidade interna e externa. Assim considera-se que os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira suficiente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: A IES disponibiliza laboratórios e instalações específicas consistentes para atender as ações acadêmicas dos cursos ofertados e daqueles que já estão autorizados mas ainda não foram iniciados. São ao todo oito laboratórios, reformados/construídos recentemente, em muito bom estado de conservação, climatizados, limpos, com acessibilidade física e boa iluminação. Possuem rotinas estabelecidas e programa de agendamento das aulas práticas das áreas dos cursos. Dispõem ainda de equipamentos básicos de segurança e infraestrutura física para as práticas didáticas que atendem muito bem às necessidades institucionais, levando-se em conta aspectos como espaço físico, plano de atualização e acessibilidade.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios específicos apresentam ambientes salubres, com normas de funcionamento e condições de segurança incluindo a presença de lava-olhos e extintores. No entanto, não se verificou a existência de saída de emergência e janelas nos mesmos, especialmente no Laboratório de Química, Bioquímica e Biofísica. Há um coordenador de laboratórios e uma sala de esterilização e de almoxarifado, permitindo que as aulas e os serviços sejam bem executados. Assim, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação.

Justificativa para conceito 3: A IES possui uma área de convivência, com tamanho limitado, contendo uma área para alimentação e cantina, uma área de circulação e alguns bancos de cimento espalhados. A operacionalização da cantina é feita por terceiros e encontra-se integrada aos espaços de convivência. A área dedicada a cantina sofreu reforma recente, mas as demais áreas de circulação e convivência encontram-se apenas em razoável estado de conservação. Não há nas áreas de convivência, estrutura de lazer. Dentro do espaço físico da instituição, há uma quadra de esportes, que no entanto está desativada, e segundo a direção, deverá ser utilizada para construção de salas de aula. Diante do exposto a comissão considera que os espaços de convivência e alimentação existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2017).

A FACULDADE UNINABUCO SÃO LOURENÇO DA MATA obteve Conceito Institucional 3(três) e de acordo com a Portaria Normativa nº 1, de 3 de Janeiro de 2017, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 3(três) anos.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 9.235/2017, bem como com a Portaria Normativa nº 20/2017, e fundamentando-se

principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE UNINABUCO SÃO LOURENÇO DA MATA situada na Av. Almirante Tamandaré, 100 Centro, São Lourenço da Mata, mantida pelo ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR ANGLO LIDER - AESAL com sede e foro na cidade de São Lourenço da Mata, PE, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator

O quadro de conceitos abaixo mostra um panorama institucional mediano. Os conceitos relativos a todas as dimensões avaliadas estão na faixa de 3 a 4. A Faculdade Uninabuco São Lourenço da Mata deve estudar detalhadamente o relatório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e buscar, através de um processo de autoavaliação, um programa de ação para a melhoria da qualidade de sua oferta.

| EIXO | Conceitos |
|---|-----------|
| EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 3,2 |
| EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 3,0 |
| EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 3,3 |
| EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO | 3,5 |
| EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA | 3,2 |
| CONCEITO INSTITUCIONAL | 3,0 |

De acordo com a SERES, “considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 9.235/2017, bem como com a Portaria Normativa nº 20/2017, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.”

Com as ressalvas feitas acima, encaminho meu parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Uninabuco São Lourenço da Mata.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Uninabuco São Lourenço da Mata, com sede na Avenida Almirante Tamandaré, nº 100, Centro, no município de São Lourenço da Mata, no estado de Pernambuco, mantida pela Associação de Ensino Superior Anglo Lider – AESAL, com sede no município de São Lourenço da Mata, no estado de Pernambuco, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria

Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no Decreto nº 9.235/2017.

Brasília (DF), 12 de setembro de 2018.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 12 de setembro de 2018.

Conselheiro Antonio de Araujo Freitas Júnior – Presidente

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Vice-Presidente